

O ABAIXAMENTO DAS VOGAIS MÉDIAS PRETÔNICAS NA FALA DE CARAVELAS-BAHIA

Daillane dos Santos Avelar (CAV-ES)
daillaneavelar@gmail.com

Este estudo se propõe a investigar o abaixamento das vogais médias pretônicas na fala de Caravelas-Bahia. A pesquisa pauta-se na Teoria da Variação e da Mudança Linguística, estudada por William Labov (2008 [1972]), Weinreich, Labov e Herzog (2006 [1986]), além de estudos sobre as vogais médias pretônicas realizadas no Brasil, Nascentes (1953), Bisol (1981), Yacovenco (1993) e Silva (1989). Para tanto, foram selecionados 8 informantes classificados em idade (17 a 30 e 31 a 50 anos), sexo/gênero (feminino e masculino), nasalidade, vogal tônica, ponto de articulação da consoante precedente e ponto de articulação da consoante seguinte. Os resultados apontaram que os caravelenses apresentaram 46,2% para as médias fechadas [e o], seguidas das médias abertas (27,6%) [E O] e altas (26,1%) [i u]. Nessa perspectiva, os caravelenses favorecem a pronúncia das vogais médias fechadas, mas apresentam um percentual considerável de médias baixas. Quanto às variáveis, verificou-se que a variável vogal tônica atua sobre o abaixamento das vogais médias pretônicas, o que acarreta o processo de harmonização vocálica.

Palavras-chave:

Harmonização vocálica. Abaixamento de vogais.

Vogais médias pretônica.